

AVALIAÇÃO DE CUSTO-EFETIVIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO ÀS DOENÇAS CRÔNICAS

Camilla Maria Ferreira de Aquino (1); Adriana Falangola Benjamin Bezerra (2); Islândia Maria Carvalho de Sousa (3)

(1) Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fiocruz, camilla.aquino@yahoo.com.br; (2) Departamento de Medicina Social/UFPE, afalangola@uol.com.br; (3) Instituto de Pesquisa Aggeu Magalhães/Fiocruz, gps.fiocruz@gmail.com

Diante do crescente impacto das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), e considerando sua lenta evolução e a forte influência dos determinantes sociais de saúde no seu desenvolvimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), aponta-se a Atenção Básica de Saúde (ABS) como o *locus* de cuidado das DCNT. Instituídas como Política Nacional em 2006, as Práticas Integrativas e Complementares (PIC) contribuem com a multiplicidade de métodos, técnicas e teorias no cuidado na APS para as doenças crônicas. Todavia, na perspectiva do serviço público de saúde, tem sido pouco explorada a efetividade das PIC, apesar da crescente busca de usuários com DCNT por as mesmas e o conseqüente gasto privado e necessidade de ampliação de recursos financeiros e técnicos no SUS. Por se tratar de uma maneira diferente de cuidados as PIC exige que os métodos habituais de cálculo em economia da saúde sejam adaptados. Dessa forma, objetivou-se estimar o custo-efetividade das PIC inseridas nos serviços públicos quanto ao cuidado das DCNT adaptando as metodologias da avaliação econômica. Trata-se de avaliação econômica, tipo custo-efetividade, utilizando a perspectiva do sistema de saúde. O estudo se propõe a comparar as PIC, em termos de custo e efetividade, em relação à prática convencional, ofertadas a usuários do Recife com DCNT, atendidos na Unidade de Cuidados Integrals à Saúde Prof. Guilherme Abath (UCISGA). O estudo dividiu-se em quatro momentos: identificação do perfil de atendimentos e processo de cuidado da unidade; apuração de custos das atividades selecionadas; verificação da efetividade no cuidado das doenças crônicas; e cálculo da razão de custo-efetividade. Para a coleta e análise dos dados, consideram-se quatro grupos de avaliação: grupo do cuidado convencional (ABS), e outros três grupos formados por práticas da UCIS selecionadas. Em avaliação preliminar, o custo geral da UCISGA em 2014 foi estimado a partir do sistema de custeio por absorção em R\$1.148.270,26, o significado desse valor em custo unitário por usuário, considerando o universo de 32.016 usuários atendidos na Unidade neste período, foi de R\$35,87. Estudos que avaliam a efetividade das PIC dentro de uma abordagem que valorize a singularidade e complexidade destas, juntamente com a apuração dos custos das PIC realizadas em serviços públicos, são escassos. O ineditismo da proposta

apresenta a oportunidade de ofertar informações que subsidiam a prática cotidiana e o processo de gestão.

Palavras-chaves: Terapias Complementares; Avaliação em Saúde; Avaliação de Custo-Efetividade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

PINHEIRO, R.; LUZ, M. T. **Práticas eficazes x modelos ideais: ação e pensamento na construção da integralidade.** Construção da integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde, 2003.

SCHMIDT, M.I. et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: carga e desafios atuais. Lancet: série Brasil, p.61-74, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global status report on noncommunicable diseases 2010. Geneva: World Health Organization, 2011.